



1
2 **ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
3 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 18 DE**
4 **AGOSTO DE 2011, ÀS 14H, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA,**
5 **SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR, FUNCIONÁRIOS.**

6 Aos dezoito dias do mês de agosto de 2011, foi realizada a reunião extraordinária do CMSBH.
7 A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sandra Maria dos Santos, iniciou a reunião
8 com a leitura da pauta: Informes gerais – 14h; Abertura e verificação do número de
9 conselheiros presentes para início da reunião – 14h15; Aprovação da ata da reunião do
10 CMSBH, realizada no dia 07/07/2011- 14h20; Esclarecimentos da empresa Santa Bárbara
11 Engenharia, sobre o abandono da obra do Hospital Metropolitano do Barreiro– 14h30;
12 Avaliação da 11ª Conferência Municipal de Saúde – 15h; Avaliação da gestão do Conselho
13 Municipal de Saúde 2010/2011 - 16h; Eleição e Posse da Mesa Diretora do Conselho
14 Municipal de Saúde Gestão 2011/2012 – 17h; Assuntos Gerais – 17h30. Logo após Sandra
15 Maria justificou a ausência da empresa Santa Bárbara Engenharia leu o fax encaminhado ao
16 CMSBH no dia 17/08/2011, às 18h50. Prezados Senhores, em atenção ao Ofício em
17 epígrafe, recebido em 12/08/2011, comunicamos que não vemos necessidade de
18 comparecimento a citada reunião, uma vez que, ao contrário do alegado por V.Sª, não houve
19 abandono das obras de construção do Hospital Metropolitano do Barreiro, mas sim a rescisão
20 do contrato negociada com a SUDECAP, em processo administrativo regular. Maiores
21 informações poderão ser obtidas com a própria SUDECAP. Sandra Maria esclareceu que na
22 reunião da Mesa Diretora, realizada hoje na parte da manhã decidiu-se contactar o gabinete,
23 para encaminhar um representante da Superintendência de Desenvolvimento da Capital
24 (SUDECAP) para comparecer na reunião, mas como ficou em cima da hora, não sabe se
25 será possível, e se não for será encaminhado para as próximas reuniões. O conselheiro
26 municipal de saúde Welson Alexandre Santos, falou da sua preocupação a respeito de um
27 projeto de ação comunitária divulgado pelo Gerente do Distrito Sanitário de Venda Nova
28 Nilton César Rodrigues, preocupa a distribuição do panfleto nos centros de saúde, pois está
29 sendo fornecido um serviço prestado por uma Organização Não Governamental (ONG).
30 Falou também que diversas vezes os conselheiros vem denunciando a Unidade de Pronto
31 Atendimento (UPA) da Centro Sul, informou que no último domingo acompanhava o usuário
32 Marcelo Amâncio que apresentava cefaléia intensa, tontura e com fala desconexa, chegaram
33 por volta de 10h, e esperou pelo o acolhimento durante 30 (trinta) minutos vomitando.
34 Ressaltou que a referida UPA estava vazia, e ele foi classificado na cor amarela, que seria
35 atendimento em aproximadamente 20 (vinte) minutos, ou então voltasse a avaliar o usuário,
36 como passou o tempo e nada foi feito, ele chamou a polícia e registrou um boletim de
37 ocorrência (BO), pois a UPA estava vazia. Solicitou que a Mesa Diretora avalie o atendimento
38 precário da mesma, esclareceu que não precisa de violência mais o BO confirma o
39 acontecimento. A conselheira municipal de saúde Maria Teresa de Oliveira, esclareceu que o
40 gerente do distrito sanitário citado, é da Mesa de Venda Nova e não tem conhecimento desta
41 denuncia. Informou que ontem foi a posse da nova Mesa Diretora: Presidente Maria Teresa
42 de Oliveira (usuária), Secretária Geral Valéria de Almeida Rocha Ferreira (usuária), 1º
43 Secretário Nilton César Rodrigues (gestor) e 2ª Secretária Aparecida Maria Soares Viana
44 (trabalhadora), informou que a conselheira municipal Marta Auxiliadora compareceu na posse
45 representando o CMSBH. A convidada Zenithy Maria dos Santos líder comunitária do bairro
46 Nova Cintra, aproveitou a oportunidade da eleição para esclarecer que na eleição anterior foi
47 solicitado os documentos de sua instituição, ela representa o movimento da mulher, entre
48 outros movimentos como também de moradores, mas no dia da eleição não a chamaram,
49 falou que tem que renovar o conselho e solicitou que chamasse as entidades que
50 encaminham os documentos necessários para compor o conselho. Solicitou esclarecimentos
51 sobre as representantes das mulheres no conselho, questionou, qual associação elas
52 representam. A convidada Rosemary Baêta, informou que participou durante 4 (quatro) anos
53 como coordenadora da plenária de mulheres, sendo realizada reuniões mensais, o que não

54 está mais acontecendo. Informou que no conselho atualmente existe apenas uma entidade
55 de mulheres, que é a Associação Lésbica de Minas (ALEM), mas esclareceu que as
56 representantes Heliana Conceição de Moura e Rosimeire Rodrigues de Souza não fazem
57 parte desta instituição. A questão da mulher tem que ser discutida como um todo, e não
58 apenas mais uma patologia, solicitou que a próxima mesa prontifique a resolver a questão.
59 Solicitou esclarecimento porque as entidades não estão sendo convidadas para a plenária de
60 mulheres. Sandra Maria informou que nunca chegou esta demanda para Mesa por este
61 motivo nunca resolveram. Rosemary falou que a plenária de mulheres praticamente acabou.
62 O conselheiro municipal de saúde Aurinho Ferreira de Mattos, informou a demanda da
63 reunião da semana passada do Hospital da Baleia sobre os nomes ainda não encaminhados
64 com representantes dos distritos para compor a nova gestão do conselho do referido hospital.
65 A conselheira municipal de saúde Ângela Eulália dos Santos informou que os membros da
66 Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM) visitaram o Hospital João
67 XXIII, e nesta visita foram cobrados sobre a presença dos conselheiros do hospital. Angela
68 Eulália também informou que foi publicado no jornal Estado de Minas uma matéria sobre a
69 farmácia popular, informando que o usuário que tiver plano privado, a farmácia esta
70 complementando o custo dos medicamentos e quem não tem esta arcando com este ônus.
71 Falou também da falta de fraldas geriátricas para os usuários do SUS, e solicitou maior alerta
72 dos conselheiros. O conselheiro municipal de saúde José Brandão Maia também informando
73 sobre a visita do Hospital João XXIII, enfatizou o pedido do hospital pois os segmentos estão
74 se ausentando das reuniões, falou das diversas dificuldades do hospital. Cobrou dos
75 conselhos distritais o acompanhamento dos hospitais de sua regional. Falou das dificuldades
76 que estão enfrentando na área da saúde. O conselheiro municipal de saúde Rui Moreira,
77 solicitou uma síntese sobre a Emenda Constitucional (EC) 29, visando um melhor preparo
78 dos conselheiros que representarem o CMSBH, na viagem e o cronograma. O conselheiro
79 municipal de saúde Paulo Roberto Venâncio de Carvalho reafirmou o que Ângela falou sobre
80 a farmácia popular, e a necessidade de pautar a farmácia popular junto a referência técnica
81 da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). Falou que estas pautas não têm necessidade de
82 parecer, solicitou que na ocasião seja convidado também o Departamento Nacional de
83 Auditoria do Sistema Único de Saúde (DENASUS), a Farmácia Popular e a Gerência de
84 Assistência Terapêutica. Solicita que a Mesa Diretora solicite ao Conselho Regional de
85 Enfermagem (COREN) o parecer das visitas feitas na Fundação Hospitalar do estado de
86 Minas Gerais (FHEMIG), falou que o conselho do hospital do João XXIII nunca convocou
87 reunião, pois quando se reuniam nunca tinham resposta da gestão. Falou da tabela, não tem
88 jeito de fazer escala mínima, pois já é escala mínima. A conselheira municipal de saúde
89 Claudete Liz de Almeida, enfatizou a fala do Rui para a síntese, esclareceu que nunca
90 compareceu a reunião do conselho do hospital Odilon Behrens, pois só ficou sabendo que faz
91 parte do conselho na terça-feira que estava disponível, para consulta dos conselheiros, uma
92 tabela com as entidades e seus representantes. O conselheiro municipal de saúde Ivan
93 Matheus Dutra, informou que na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Leste esta sem
94 ortopedista há mais de duas semanas, o que está dificultando o atendimento, pois não estão
95 conseguindo encaminhar a demanda para outra unidade de saúde, informou que
96 encaminhou esta demanda para Gerente de Urgência Paula Martins, que já entregou a
97 resposta, mas ressaltou a importância da mesa interferir nesta demanda com urgência.
98 Informou também que entregou um documento para Mesa com a composição do hospital São
99 Francisco, e solicitou que cada regional encaminhe dois representantes para compor o
100 conselho do hospital. A 2ª Secretária do CMS Marta Auxiliadora Ferreira Reis agradeceu
101 pelos quatro meses que substituiu a usuária Walderez Alves Moreira na Mesa Diretora.
102 Informou que os conselhos hospitalares estão encaminhando as datas das reuniões dos
103 conselhos locais, e informou da demanda do Hospital João Paulo II que tem apenas dois
104 conselheiros do segmento de usuários, e assim não tem condições de funcionar. Falou que
105 como componente da Mesa Diretora é responsável por acompanhar os demais conselhos. O
106 Secretário Geral do CMS Cléber das Dores de Jesus, falou que no conselho o espaço

107 sempre foi aberto para fala da população mesmo não sendo conselheiro, ressaltando a fala
108 da Rosymare Baeta da qual fez uma acusação as duas conselheiras que não estão
109 presentes hoje na reunião, falou da gravidade da denuncia, e esclareceu que neste caso é
110 competência de Ministério Público, por este motivo não pode se comprometer em resolver
111 uma questão que não compete a Mesa Diretora. Sugeriu que a melhor maneira seria reunir
112 com as duas representantes e esclarecer o ocorrido. Informou que em uma visita ao Hospital
113 Galba Veloso (regional Oeste), e quando fez um questionamento foi criticado, participou de
114 varias reuniões e pode perceber que quando os trabalhadores faziam questionamentos, eram
115 podados pelo gestor. Falou do Hospital Odete Valadares e das dificuldades que enfrentam,
116 pois a responsabilidade com a saúde é de todos, resalta que os problemas dos hospitais da
117 rede FHEMIG tem que ser dialogados com o Conselho Estadual. Falou que sempre o usuário
118 é o prejudicado, por este motivo o conselho tem que funcionar. Sandra Maria informou que os
119 membros da Mesa Diretora não participaram da comissão de renovação dos conselheiros da
120 gestão 2010/2012, e nunca foi denunciado a esta gestão da mesa, irregularidade em
121 nenhuma entidade até agora, esclareceu que desde quando assumiram a mesa diretora, em
122 todas as reuniões foi solicitado aos conselheiros as representações que estavam faltando.
123 Paulo César em resposta a Welson Alexandre, sobre o documento distribuído pelo gerente
124 de Venda Nova, informou que sendo gerente é uma pessoa de confiança, reportará ao
125 secretário sobre o ocorrido para as devidas providências. Lamenta sobre o usuário atendido
126 na Unidade de Pronto atendimento (UPA) Centro Sul, falou que precisa averiguar o ocorrido e
127 as demais UPAs com denuncias. Falou da falta de medico, mas a gestão está alerta a esta
128 demanda, informou que abriu concurso para contratação de 680 (seiscentos e oitenta)
129 médicos. Parabeniza Maria Teresa pela posse em Venda Nova. Informou que fez parte da
130 comissão do processo para a composição das entidades na gestão atual, informou que foi
131 feito pela primeira vez um chamamento público com as regras para participação. Falou que
132 não é competência do conselho averiguar a legalidade dos documentos apresentados.
133 Rosymeire Baeta esclareceu que descobriu isso quando veio fazer a inscrição para participar
134 da conferência, ressaltou que sabe que denuncias são feitas na promotoria, mas sua intenção
135 é apenas informar o conselho. Falou que os problemas com os Cadastros Nacional de
136 Pessoa Jurídicas vêm acontecendo a algum tempo, falou que tem conselheiros que devem
137 estar na mesma situação e não sabem. Paulo César esclareceu que a avaliação da atuação
138 das conselheiras não cabe a Mesa, e sim a plenária pelo próprio segmento, a respeito da
139 denuncia, solicitou que ela formalizasse para o conselho averiguar a situação. Em resposta a
140 Zenith sobre representação segue a mesma orientação da plenária, para próxima gestão em
141 2012 participar da entidade de seu segmento. Com relação a participação de conselheiros
142 em outras entidades, tem a impressão que o CMS deve pautar e rediscutir esta questão, em
143 seu modo de pensar acha um avanço ter os conselhos hospitalares, mas os conselheiros
144 estão se recusando a participar. Ressaltou a importância da participação dos conselheiros
145 nas entidades. Informou que ficou responsável por acompanhar os conselhos hospitalares da
146 rede FHEMIG, e que informará assim que tiver um maior avanço ou uma nova estratégica.
147 Em relação a farmácia popular, falou que realmente precisa pautar para serem esclarecidos
148 alguns pontos. Com relação a visita precisa do relatório para os devidos
149 encaminhamentos. Sobre a viagem á Brasília, informou que a agenda que foi passada é que
150 no dia 24 (vinte e quatro) haverá uma concentração na câmara de deputados, mas
151 concordou em solicitar alguns artigos para ceder aos conselheiros. O conselheiro municipal
152 de saúde Adi dos Santos, falou que esta sendo desrespeitados por intrigas, pois ele respeita
153 e quer ser respeitado. Próximo ponto de pauta aprovação da ata do dia 07\07, com duas
154 abstenções a ata foi aprovada. Sandra Maria Leu novamente o ofício encaminhado pela
155 empresa Santa Bárbara Engenharia, e explicou as demandas feitas. O conselheiro municipal
156 de saúde Marcos José Mendes de Carvalho informou que quando os membros da Mesa
157 Diretora solicitam a presença de um representante da Superintendência de Desenvolvimento
158 da Capital (SUDECAP) tentou entrar em contato, mas não teve retorno, sugeriu que o
159 conselho formalizasse o convite para SUDECAP. Falou que conversando com a

160 Coordenadora do projeto do Hospital Dra Lídia Tonon, averiguou que realmente teve um
161 abandono na obra, pois reduziram muito o número de funcionários. O conselheiro municipal
162 de saúde José Brandão Maia falou que como tem mais pessoas envolvidas, fica difícil
163 esclarecer o que realmente aconteceu. Paulo Venâncio questionou o motivo do abandono,
164 falou que era uma obra da Parceria Pública Privada (PPP), falou da importância de saber ao
165 certo porque a firma abandonou a obra, e caso ela não venha prestar os esclarecimentos,
166 encaminhar ao ministério público, falou que é muito estranho simplesmente deixar de
167 trabalhar, falou que pra próxima reunião precisa saber o que foi gasto, se existe débito entre
168 as partes envolvidas ou não. Welson Alexandre acrescentou na fala do Paulo que se o
169 conselho aprovou a construção do hospital agora tem que se envolver. Falou que todas as
170 obras que estão sendo feitas pela empresa Santa Bárbara deveriam ser suspensas. Falou da
171 importância de fazer uma discussão ampla para saber o que compete a SUDECAP. Wilton
172 Rodrigues esclareceu que a primeira parte da construção do Hospital Metropolitano não tem
173 nada relacionado à PPP. Paulo César em relação as Parcerias Públicos Privadas (PPP),
174 informou que o tema já foi debatido no conselho e na conferência. Esclareceu que a obra
175 parou, mais não foi por causa da PPP. Informou que a consulta pública da PPP das Unidades
176 Básicas de Saúde (UBS) foi prorrogada pela comissão de licitação até o dia 26 de agosto. O
177 conselheiro municipal de saúde Enildo Calixto Louback propõe que se possível essa
178 discussão deve ir para as câmaras técnicas para ser uma discussão mais ampla. Marcos
179 Mendes falou que a gestão também deseja que o hospital funcione, os interesses são
180 comuns. Informou que foi investido na primeira parte da obra 4.000000,00 (quatro milhões) da
181 Secretaria Estadual e 10.000000,00 (dez milhões) da Municipal. Falou que estão buscando
182 uma forma mais ágil, para resolver de uma forma transparente. Informou que para participar
183 do processo de licitação a empresa precisa apresentar todos os documentos, inclusive a
184 certidão negativa de débitos, esclareceu que a empresa com algum débito fica impedida de
185 participar do processo de licitação durante 2(dois) anos e isto é garantido em lei. Esclareceu
186 que o conselho e o ministério público, só convidam para esclarecimentos, pois só com
187 intimação é obrigado, e a intimação é feita apenas por um juiz. A conselheira municipal de
188 saúde Sângela Márcia Hilarino falou que os conselheiros tendo obrigação de votar nos
189 projetos da saúde, teriam que também ter o direito de exigir a participação dos representantes
190 que se fizerem necessário para esclarecimento, pois de outra maneira tem dificuldades de
191 acompanhar e fiscalizar. Sugere que o conselho encaminhe um documento determinado um
192 tempo para retorno, se não houver retorno, que seja encaminhado para o ministério público.
193 Falou em elaborar um caminho mais ágil e mais participativo construindo uma metodologia de
194 trabalho mais sistemática para desenvolver melhor o nosso trabalho. Falou que em um dia
195 tão importante que é a eleição da nova Mesa Diretora, deveria priorizar para os candidatos
196 poderem apresentar suas propostas e se preocupa com o tempo. O contador do conselho
197 municipal de saúde Wanderson Costa de Araújo em relação aos gastos com a primeira etapa
198 da construção no Hospital, esclareceu que estas informações ele tem acesso, basta o
199 conselheiro o procurar, ressaltou o esvaziamento das câmaras técnicas, principalmente a de
200 financiamento. Falou que acompanha mensalmente, o que esta sendo feito realmente pois o
201 que esta sendo gasto esta na planilha. Falou que precisa agendar uma reunião para mostrar
202 esta planilha para os conselheiros pois a execução é muito importante. Paulo Venâncio
203 resalta que precisa saber o que aconteceu com a firma. Acha de muita importância convocar
204 a firma para saber o que aconteceu. Paulo César informou que convidou a empresa, pois a
205 secretaria também não sabe o que realmente aconteceu e também quer saber. Acha
206 pertinente reiterar o convite para a empresa Santa Barbara, e convidar o responsável pela
207 SUDECAP, informou que o conselho não aprovou a construção do hospital do barreiro, mais
208 acha pertinente buscar informações. Em seu entender acha melhor vir para o plenário, pois
209 as medidas cabíveis serão tomadas, agora se houver a necessidade encaminharia para as
210 câmaras técnicas. O convidado Roges propõe que a empresa se posicione em relação ao
211 que aconteceu, mesmo que seja apenas em documento. A conselheira municipal de saúde
212 Maria Cândida de Lélis Moreira sugere que seja convidado também o Ministério Público.

213 Sandra Maria lê o ofício do conselho nacional de saúde Ofício-Circular nº193/SE/CNS/GM/MS
214 – Senhor (a) Presidente, Por deliberação do Plenário do Conselho Nacional de Saúde, em
215 sua 224ª Reunião Ordinária, realizada nos dias 10 e 11 de agosto de 2011, informamos a
216 Vossa Senhoria que será realizado um Ato Público, no dia 24 de agosto de 2011, às 9h,
217 concentração no Anexo III- Câmara dos Deputados – Brasília-DF, cuja pauta será
218 mobilização para aprovação da EC-29/00. Solicitamos desse conselho de saúde, que sejam
219 enviados todos os esforços para a liberação de conselheiros que desejam participar do
220 referido evento. Solicitamos, ainda, a realização de atos públicos nos Estados no sentido de
221 reforçar a mobilização em favor da EC-29/00. Informamos que as despesas dos conselheiros
222 com passagem, hospedagem e alimentação serão custeadas pelo Conselho de Origem.
223 Sandra Maria informou que o conselho responderá, encaminhando o dia e horário da saída
224 de Belo Horizonte para Brasília. Para o próximo ponto de pauta avaliação da XI Conferência
225 Municipal de Saúde Ana Maria Caldeira em relação a atuação da Mesa Diretora em seu ponto
226 de vista, acha que avançou, mas é claro que sempre pode melhorar, como por exemplo ter o
227 plenário mais cheio como hoje, e cada conselheiro respeitar mais quando outro estiver
228 falando. Com relação a avaliação da Conferência, com exceção da primeira conferência que
229 participou, todas tiveram uma metodologia diferenciada, falou dos facilitadores, da comissão
230 de relatoria. Falou que a infra estrutura não foi boa como pensávamos, mas acha que
231 estamos avançando. O conselheiro municipal de saúde Rubens Ribeiro Leite falou que
232 mesmo com a conferência, em seu ponto de vista acha que é muito restrita a participação,
233 falou que deveria ser mais aberta, e colocar no regimento interno do conselho, sugere que o
234 debate seja mais amplo, falou da importância de politizar a comunidade, citou a resolução
235 435 de 2010 do conselho Nacional de Saúde onde regulariza as comissões. A conselheira
236 municipal de saúde Maria das Graças Souza Vieira, falou que a conferencia errou de não ter
237 um lanche direcionado para os diabéticos, pedir que na próxima seja observado isso. Falou
238 que tinham usuários no final perguntando o que era PPP, falou que as pessoas estão indo
239 para as conferencias sem saber o básico. Na hora da votação final não teve um espaço
240 político. Welson Alexandre parabenizou cada um da mesa, falou da dificuldade de avaliar a
241 gestão, pois nem tudo é culpa da Mesa, pois a falha é coletiva, sugeriu refazer a resolução a
242 respeito das viagens, pois é um momento de se representar o conselho. A respeito da
243 conferencia falou que ela não está tendo o papel de politizar, falou da importância de
244 apresentar propostas novas. Falou da importância das comissões locais. Roges Carvalho,
245 respeito da conferência, falou que foi muito bem organizada e atendeu o objetivo, falou da
246 importância da presença do Marcelo Gouvêa Teixeira Secretário Municipal de Saúde, sua
247 Crítica foi quando colocou as PPPs em votação, não teve discussão. Marcos Mendes
248 parabeniza a Mesa e os conselheiros, pois o conselho participou, debateu, cobrou e
249 encaminhou, falou que as câmaras técnicas atuam, mas estão esvaziadas. Sobre a
250 conferência falou que transcorreu muito bem, os debates não foram oprimidos, pois as
251 propostas vieram das etapas locais e distritais, falou que o desafio seria a capacitação e a
252 participação nas plenárias. O conselheiro municipal de saúde Wallace Medeiros Xavier
253 parabeniza a todos, mas ressalta que não estamos no conselho representando nós mesmos
254 e sim a comunidade, falou da capacitação dos conselheiros. Falou da importância da
255 interlocução, pois não tem este diálogo frequentemente. Sobre a conferência esta de
256 parabéns quem trabalhou, foram felizes na forma de conduzir. O convidado Willer Marcos
257 Ferreira, sobre a conferência, falou que seguiu o modelo da conferência anterior, mas a
258 empresa retrocedeu no credenciamento, gerou acúmulo de tarefas. Destacou a dedicação
259 dos conselheiros municipais de saúde Carmem Aparecida Silva de Assis e o Wallace
260 Medeiros, o modelo de distribuição de vale tem que ser mudado, entregando na hora do
261 credenciamento pois perderam momentos importantes. Parabenizou a participação do
262 Secretário Municipal de Saúde por estar presente em todos os momentos, pois os outros
263 secretários, só apareciam no primeiro dia. José Maia falou do desempenho da Mesa, sobre a
264 conferência municipal falou que a discussão foi acalorada, e elogiou a metodologia, falou que
265 podemos melhorar. Paulo César falou que achou interessante a avaliação da conferência

266 depois do processo estadual, conseguimos fazer um debate, justificou que ainda não publicou
267 o relatório pois ainda não ficou pronto. Falou que temos que debater muito politicamente,
268 explicou a situação da lista de presença, pois alguns conselhos não mandaram a listagem
269 certa, o que causou tumulto, agradeceu os companheiros de trabalho e pediu desculpa por
270 seus excessos. Informou da educação permanente, do regimento novo, informou que teve
271 que advertir um secretário executivo por seu comportamento inadequado, falou da
272 importância de fortalecer as comissões locais. O conselheiro municipal de saúde Oswaldo
273 Romualdo de Paula Filho pergunta se a PPP esta sendo implantada apenas em Belo
274 Horizonte, ou se tem mais municípios. Enildo Calixto pergunta como estão sendo passadas
275 as questões pendentes para a próxima Mesa, e parabeniza a Mesa Diretora. Sobre a
276 conferência falou que foi organizada através de um processo e acredita que este é o
277 caminho. Falou de novos conselheiros, pois não querem abrir mão da militância para abrir
278 espaço para outros. Paulo César falou que não existe curso de capacitação melhor que a
279 conferência. Falou do regimento, pois não podem debater as propostas para melhorá-las.
280 Sângela Márcia, sobre a conferência, falou que como é conferir, cabe ao gestor com o plano
281 anterior, falando item por item do que foi concluído ou não, pois a conferência tem que
282 começar conferindo. Falou que a mesa teve alguns avanços, pois erros e acertos fazem parte
283 do processo. Falou que sente falta da acessória na Câmara Técnica de uma secretaria e de
284 um assessor jurídico para esclarecimentos pois o nosso papel é de muita importância, e não
285 podemos falhar na legislação. Falou que suas solicitações não são respondidas. Falou da
286 intolerância de alguns momentos e o que a deixou mais triste foi quando a Pampulha fez um
287 parecer sobre a PPP e o plenário não quis sequer ouvir. Falou da importância, e cumprimento
288 do regimento, que é para ser cumprido até ser modificado. Falou que presenciou muita
289 complicação na votação. Maria Cândida falou das discussões das comissões locais de saúde,
290 falou da participação da conferência, e ressaltou que a diretriz da seguridade social foi
291 realmente o que estava precisando ser discutido, parabeniza a mesa, falou das dificuldades
292 de estar em uma mesa diretora. O Secretário Municipal de Saúde Marcelo Gouvêa Teixeira
293 sobre a conferência reconheceu a conquista deste conselho, metodologia não é neutra e tem
294 uma intenção política clara, a radicalidade da participação das comissões locais de saúde que
295 começou a partir da X conferência, pois assim temos a democracia, e que a mesa manteve e
296 aprimorou, como pode ser em continuo aprimoramento, a primeira característica da
297 metodologia é a radiação democrática. Ressaltou que a representação é da base da
298 comunidade, e não de si próprio. Esclareceu que conferência não assegura decisão, falou
299 das deliberações, pois o número menor, o momento da conferência é momento de decisão, e
300 não de buscar tese nova. Esclareceu que não oprimiu a discussão da PPP e sim seguiu o
301 regimento como nas outras propostas. Elogiou a comissão organizadora, a falou que estamos
302 caminhando por um modelo de conferência bianual com funções distintas, informou que
303 conferir é do nível municipal e não nacional. Falou da importância de não paralisar o novo,
304 falou que a PPP foi um amplo debate, nas câmaras técnicas, no seminário, e na conferência,
305 em seis grupos debatendo este tema. E falou que o debate aconteceu com mais de 7.000
306 (sete mil) pessoas. Falou que a conferência é uma conquista de todos e o conselho tem que
307 documentar a conferência. O conselheiro municipal de saúde Nilo Furtado informou que
308 representa a associação do bairro São Paulo conforme o regimento, falou que cada
309 representante tem que lutar por um espaço. Sandra Maria em resposta a Enildo informou que
310 a mesa atual passou muito tempo respondendo o ministério público, mais que não deixou
311 nada pendente para a próxima mesa. Em resposta a Sângela falou que tem razão que o
312 regimento esta falho. Em relação a Conferência falou que a empresa foi falha. Sobre a
313 comissão de educação permanente, em seu ponto de vista acha que teve avanço e
314 conseguiu que ela reunisse novamente e ainda não fechou o curso pois esta aguardando a
315 resposta da escola pública. Agradeceu o apoio, pois era nova e contribuíram muito,
316 agradeceu aos conselheiros, agradeceu Sângela pelas palavras carinhosas, e aos
317 trabalhadores e principalmente Jose Maia, agradeceu a Assessoria de Comunicação do
318 Conselho, a comunicação social da SMSA, a Secretaria Executiva do conselho e agradeceu

319 ao secretário de saúde. Cléber das Dores em primeiro lugar agradecer a deus, falou que deu
320 quórum para aprovação, pois foi um pacto de não deixar de aprovar por causa de quórum,
321 falou que o mérito não é apenas da mesa. Marta Auxiliadora falou que termina a gestão com
322 a alma lavada, falou que não é fácil, enfrentar desafios. Agradece em nome de todos os
323 usuários, trabalhadores e gestores, pois o trabalho é feito com a parceria de todos os
324 seguimentos. Passando para o próximo ponto de pauta eleição e posse da nova Mesa
325 Diretora, foi apresentado um vídeo feito pela Assessoria de Comunicação do Conselho, com
326 fotos da atuação dos conselheiros no primeiro ano de mandato, Ficou acertado que os
327 trabalhadores se reuniram do lado de fora para retirar seu representante e os usuários
328 continuariam no plenário. Maria Teresa como coordenadora da plenária de usuárias foi
329 solicitada para organizar a votação do segmento de usuários, a mesa ficou composta pela
330 Maria Teresa, o conselheiro municipal Adolpho Von Randow Neto e Willer Marcos Ferreira.
331 Sângela Márcia sugere que a mesa seja composta apenas por conselheiros. Maria Teresa
332 responde que foi ela que o convidou e colocou em votação para a sua permanência na Mesa,
333 com apenas duas votações contrárias e uma abstenção Willer Marcos permaneceu na
334 composição da mesa de votação. Willer Marcos informou da reunião que aconteceu com
335 segmento de usuários onde ficaram definidos outros critérios para eleição da nova Mesa
336 Diretora. Explicou que o 1º critério seria de candidatar para o cargo específico, 2º critério seria
337 a votação aberta, e 3ª o candidato teria que ser efetivo, e apenas na falta do titular poderia se
338 candidatar. Ficou aberto para novos nomes para se candidatar a Presidência e 2º Secretário.
339 Foi explicado que será feita a eleição por ordem alfabética. Dando seguimento foi feita a
340 votação para presidência candidatos. Cléber das Dores de Jesus e Marta Auxiliadora, foi
341 aberto para novos nomes para candidatos não havendo foi solicitado aos dois candidatos em
342 três minutos, apresentar suas propostas para o plenário. Cléber das Dores leu sua proposta,
343 em seguida Marta Auxiliadora leu a sua proposta. Sângela solicitou que os candidatos
344 assinem estas propostas, e entreguem a coordenação e que será distribuído uma cópia para
345 cada usuário. Foi solicitado que as Secretárias Fernanda Angélica Rodrigues dos Santos
346 Ferreira e Eleciana Tavares da Cruz ajudarem na votação, depois das votações a apuração
347 total de votos foi para Marta: 05 (cinco) – Cléber – 10 (dez), com 1 (uma) abstenção e duas
348 entidades ausentes sendo uma do movimento de mulheres e um do movimento popular
349 comunitário: Cléber foi eleito o novo Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Passando
350 para a segunda votação para 2º Secretário apenas o Wilton Rodrigues se candidatou, sua
351 proposta foi voltar a discutir o controle social que é o seu papel já que não tem mais
352 candidatos, foi votação por crachá, 13 (treze) votos a favor e 3 (três) abstenções Wilton foi
353 eleito o novo 2º Secretário do conselho. Lúcia Ferreira parabeniza a Mesa e solicita que a
354 gestão seja democrática. Foi solicitada a presença de Sandra Maria para chamar o
355 representante dos trabalhadores Angela Eulália do Sindicato Único dos Trabalhadores da
356 Saúde (SINDSAUDE) como Secretária Geral. Foi solicitado a presença de Marcos para
357 informar o representante da gestão, Marcos informou que foi solicitado pela gestão reafirmar
358 o nome do Paulo César como 1º Secretário do conselho. Sandra Maria solicitou que o
359 plenário referendasse a nova Mesa Diretora Gestão 2011/2012 sendo o Presidente
360 Cléber das Dores de Jesus, Secretária Geral Angela Eulália dos Santos, 1º Secretário Paulo
361 César Machado Pereira e 2º Secretário Wilton Rodrigues. Cléber falou que todos estão para
362 somar e continuar o trabalho com humildade. Angela Eulália agradece os trabalhadores e os
363 demais conselheiros pois a luta é de todos nós e exercer nosso papel como conselheiros.
364 Wilton agradece e reafirma a importância do controle social. Paulo César agradece a gestão
365 pela confiança depositada nele por estar reafirmando seu nome. Estiveram presentes: Adi
366 dos Santos, Adolpho von Randow Neto, Ana Maria de Jesus, Ana Maria Caldeira Oliveira,
367 Ângela Eulália dos Santos, Aurinho de Matos, Carmem Aparecida Silva Almeida, Cícero Luiz
368 Camargos, Claudete Liz de Almeida, Cleber das Dores de Jesus, Cleide Alves Siqueira,
369 Enildo Calixto Louback, José Brandão Maia, Helenice Luiza Soares, Lúcia Ferreira Passos,
370 Maura de Lourdes Canella, Maria Cândida de Lelis Moreira, Maria José da Silva, Maria das
371 Graças Souza Vieira, Marcelo Gouvêa Teixeira, Marcos José Mendes de Carvalho, Márcia



372 Faria Moraes Silva, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Romualdo da Silva, Rubens
373 Ribeiro Leite, Paulo César Machado Pereira, Sandra Maria dos Santos, Sângela Márcia
374 Hilarino, Valdelice de Moura, Valdir Matos de Lima, Vera Lúcia Gomes Alves, Welson
375 Alexandre dos Santos, Wilton Rodrigues, Ivan Matheus Dutra, Jorge Ribeiro do Nascimento
376 Marques, Wallace Medeiros Xavier, André Christiano dos Santos, Rosemeire Rodrigues de
377 Souza, Justificou: Ederson Alves da Silva, Heliana Conceição de Moura, Valéria de Almeida
378 Rocha Ferreira, Vanessa Maria Lopes Wilke e Rosemeire Rodrigues Souza. Nada mais
379 havendo a se tratar a reunião foi encerrada da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e
380 aprovada, será assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal de
381 Saúde de Belo Horizonte, 18 de agosto de 2011. FBGR